

Perseguindo o MEDLINE

JOSÉ ANTÔNIO BADDINI MARTINEZ^(TE SBPT)

O termo MEDLINE designa o mais importante banco de dados *online* destinado a revistas científicas da área biomédica, patrocinado pela *National Library of Medicine (NLM)* dos Estados Unidos da América. Ele surgiu da incorporação do antigo sistema *Index Medicus*, que deixou de ser publicado ao final de 2004, a outros bancos de dados menos importantes. Seu acesso é disponibilizado gratuitamente pela *internet* e diariamente é consultado por milhares de pesquisadores e profissionais da saúde e das ciências biológicas. Admite-se que atualmente sejam publicados aproximadamente 14.000 títulos nesses campos em todo o mundo, dos quais aproximadamente 4.800 estão listados no MEDLINE⁽¹⁾.

A indexação do Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP) no MEDLINE é um antigo anseio dos membros da SBPT, e freqüentemente somos consultados sobre quando isso vai acontecer. A resposta a essa questão passa necessariamente pelo entendimento do processo de avaliação dos jornais científicos pela *NLM*.

A decisão se uma revista vai ser ou não indexada no MEDLINE é feita pelo diretor da *NLM*, baseando-se em parecer emitido por um corpo auxiliar especializado denominado *The Literature Selection Technical Review Committee (LSTRC)*. A decisão do diretor deve ser feita de acordo com a política geral adotada pela *LMC*, que por sua vez é ditada pelo *Board of Regents of the Library*⁽²⁾. O *LSTRC* é composto por quinze membros ligados aos *National Institutes of Health*, e reúne-se três vezes ao ano. Em cada reunião são avaliados aproximadamente 140 pedidos de indexação de jornais de todo o mundo^(1,2). Nas reuniões são analisados os quatro últimos fascículos publicados de cada título. Em média, de 25 a 30% dos jornais avaliados em cada reunião acabam sendo indexados.

Diversos aspectos de um jornal são avaliados pelo *LSTRC*, dentre os quais se destacam⁽²⁾:

a. Finalidade e cobertura: a revista deve conter assuntos predominantemente das áreas médica e biomédica.

b. Qualidade do conteúdo: o mérito científico

de um jornal é a qualidade primária considerada na seleção para indexação. Aspectos como a originalidade dos artigos, sua importância e validade dentro do campo de conhecimento, são elementos chave para a aceitação de uma revista.

c. Qualidade do trabalho editorial: a revista deve mostrar características que contribuam para a objetividade, credibilidade e qualidade de seu conteúdo, tais como: informações sobre o processo de escolha dos artigos, especialmente no concernente à revisão por pares; declarações de aderência a preceitos éticos; declarações de potenciais conflitos de interesse dos autores; correções de enganos pela publicação de erratas; publicações de retratações, quando apropriadas; oportunidades para publicação de comentários e opiniões discordantes; o patrocínio publicitário não deve influenciar no conteúdo científico publicado.

d. Qualidade da produção: aspectos como a qualidade da impressão, editoração, gráficos e figuras são igualmente importantes. Também é levada em consideração a observância às regras editoriais estabelecidas, presença de erros de digitação, erros gramaticais, referências bibliográficas dentro das normas, etc.

e. Tipos de conteúdo: Diferentes tipos de jornais são avaliados para indexação no MEDLINE, tais como os que publicam pesquisas originais, observações clínicas, revisões, descrições de métodos, análises de aspectos éticos e filosóficos, etc. As publicações nas quais predominam artigos originais são consideradas de maior importância e são selecionadas mais freqüentemente do que aquelas contendo apenas relatos de caso. Revistas que cubram áreas já bem representadas no MEDLINE também têm menores chances de indexação.

f. Cobertura geográfica: os critérios de indexação são os mesmos para revistas publicadas em inglês ou outras línguas. Caso seja considerada apta para indexação, uma revista é selecionada, independentemente do local de sua publicação. No intuito de satisfazer os interesses do maior número

de pesquisadores em todo o mundo, revistas muito específicas e voltadas para um pequeno público local têm menores chances de aceitação. Pesquisas originais em saúde pública, epidemiologia, características do cuidado à saúde, e doenças que acometam populações indígenas são temas valorizados dentro desse contexto.

Após a análise da publicação, o *LSTRC* emite uma nota que varia entre 0 e 5,0. Uma nota maior ou igual a 4,0 garante a indexação do título. Revistas com escores entre 2,0 e 3,99 poderão ser reexaminadas após um período mínimo de dois anos da revisão inicial. Aquelas com escores menores do que 2,0, somente após três anos. Após uma segunda revisão, o período para reexame é de três anos independentemente da nota recebida.

Uma leitura atenta do listado acima mostra que o JBP no momento já atende a quase totalidade desses requisitos. Contudo, alguns pequenos detalhes ainda precisam ser corrigidos. Mais importante, difícil e fundamental que publicar um bom fascículo é manter constante, ao longo dos meses, a qualidade científica,

editorial e de impressão da revista. É essa constância que vai garantir credibilidade e respeito à revista, em nível internacional.

O primeiro passo para se ganhar um jogo é aprender a jogá-lo. As regras do jogo estão listadas acima e são elas que vão nos guiar. Naturalmente, no resultado final de uma competição, pode haver a influência do imponderável. Contudo, caros amigos, leitores e colaboradores do JBP, o que nos resta agora é vestir a camisa e suar muito pelo nosso jornal.

JOSÉ ANTÔNIO BADDINI MARTINEZ
Editor do Jornal Brasileiro de Pneumologia

REFERÊNCIAS

1. United States National Library of Medicine. Response to inquiries about journal selection for indexing at NLM. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/j_sel_faq.html [Acessado em: 03/03/2005].
2. United States National Library of Medicine. Journal selection for MEDLINE. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/jselfaq.html> [Acessado em: 03/03/2005].